

**O FUTEBOL E SEUS SIMILARES NO CURRÍCULO ESCOLAR DO 9º ANO  
DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA:  
A APRENDIZAGEM POR MEIO DA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**

Fagner Zaremba<sup>1</sup>  
Antonio Coppi Navarro<sup>1</sup>

**RESUMO**

O futsal é um dos conteúdos mais vivenciados nas aulas de Educação Física Escolar, muito pelo fato de o futebol ser o esporte mais divulgado e praticado no Brasil. Geralmente, as aulas de Educação Física são realizadas em quadra poliesportivas e, em razão do futsal possuir o mesmo objetivo e fundamentos parecidos com o futebol, ele se torna o similar do futebol mais praticado nas aulas. O presente estudo teve como objetivo incluir o conteúdo de futebol e seus similares, futsal, futebol society e futebol de areia, no currículo escolar de Educação Física no 9º ano do Ensino Fundamental, de maneira que o conteúdo seja significativo para os alunos, independente de sua habilidade, apontando, por meio dos instrumentos de avaliação utilizados, se os alunos adquiriram conhecimentos destas modalidades. Os dados foram coletados por meio de questionário fechado incluídos na avaliação bimestral, aplicado a 22 alunos matriculados no 9º ano A da EMEF Prof. Arlindo Caetano Filho, Diretoria de Ensino de São Mateus, São Paulo. Os resultados mostram que todos os alunos adquiriram conhecimentos satisfatórios do conteúdo obtendo conceito final igual ou superior a 5, e ainda, 59% dos alunos obtiveram conceito final igual ou superior a 8, resultado expressivamente positivo no que se refere a avaliações escolares. Conclui-se que, mais do que dominar a gestualidade técnica do futebol e seus similares nas aulas de Educação Física Escolar, é importante que a modalidade receba um tratamento didático-pedagógico contextualizado e que o aluno seja o protagonista de sua aprendizagem.

**Palavras-chave:** Futebol. Aprendizagem. Currículo Escolar. Educação Física.

1-Programa de Pós-graduação da Universidade Estácio, em Futebol e Futsal: as Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento, Brasil.

**ABSTRACT**

Football and similar in their curriculum of the school year 9 of basic education in physical education discipline: a relationship through learning theory and practice

Futsal is one of the most experienced content in physical education classes, mainly because football is the most disseminated and practiced sport in Brazil. Generally, physical education classes are held in multisport court and, because futsal has the same objective and similar grounds with football, it becomes like football more constantly practiced in class. This study aimed to include soccer content and its equivalents, futsal, indoor soccer and beach soccer in the school curriculum of physical education in the 9th grade of elementary school, so that the content is meaningful to students, regardless of his ability, pointing through the assessment tools used, if students have acquired knowledge of them. Data were collected through a closed questionnaire included in the bi-monthly evaluation, applied to 22 students enrolled in 9th grade from The EMEF Prof. Arlindo Caetano Filho, Educational Board of São Mateus, São Paulo. The results show that all students have acquired knowledge of the content obtaining satisfactory final concept equal to or greater than 5, and still, 59% of obtained final concept equal to or greater than 8, significantly positive results with regard to school evaluations. It was concluded that more than master the technique of football gestures and their counterparts in physical education classes, it is important that the sport receives a contextualized didactic-pedagogic treatment and that the student is the protagonist of their learning.

**Key words:** Football. Learning. School Curriculum. Physical Education.

E-mails dos autores:  
fazaremba@yahoo.com.br  
ac-navarro@uol.com.br

## INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar no ensino fundamental, pautada na cultura corporal, é dividida em 3 blocos de conteúdos que mantêm relações entre si. O primeiro bloco compõe-se de esportes, jogos, lutas e ginásticas; o segundo, por atividades rítmicas e expressivas e o terceiro, conhecimentos sobre o corpo.

Dentre todos, os esportes coletivos são os conteúdos mais ensinados, sendo que o futsal é o mais vivenciado, muito em razão dos objetivos serem os mesmos e os fundamentos muito parecidos com o futebol, que é o esporte mais praticado no Brasil.

Na escola, as regras rígidas, rendimento físico e tático e competição de alto nível do esporte não devem ser o foco principal, devem ser abarcados pedagogicamente no sentido de ser o esporte “da” escola e não o esporte “na” escola.

Para Soares (1992), o esporte como fenômeno social e tema da cultura corporal precisa ter suas normas questionadas em relação as suas condições de adaptação à realidade social e cultural da comunidade que o pratica, cria e recria.

Para Kunz (2006), o ensino do esporte na escola deve ser pautado no ensino de valores morais e sociais, preparando o aluno para a vida, incluindo todos em sua prática, possibilitando situações prazerosas e marcantes que favoreçam o gosto pelo esporte.

O ensino do futebol na escola vai muito além do domínio da gestualidade técnica, o aluno pode até ser um “bom jogador”, “o primeiro do time a ser escolhido”, mas é de suma importância que ele compreenda o futebol como um fenômeno cultural. Conhecer, refletir e discutir a história do futebol, as formas que o futebol pode ser praticado e adaptado, futebol enquanto espetáculo, evolução tática e técnica, evolução física, profissionalismo, violência no futebol, a mulher no futebol, leitura e interpretação de tabela de jogos e classificação, sistemas de disputas, possibilidade de vivenciar e apreciar o futebol de campo, futsal, futebol society e futebol de areia, possibilitando aos alunos analisar as diferenças e assimilar os conhecimentos, relacionando teoria x prática.

Para Scaglia (1999), ensinar esportes na escola deve ir muito além da simples

repetição de movimentos pré-estabelecidos, deve ser consciente, crítico e reflexivo. O aspecto psicossocial não deve ser deixado a esmo, o ensino como transformação do sujeito em autônomo liberto possibilita não apenas que ele compreenda o que faz, mas como e por que fazer.

O supracitado autor enfatiza que deve existir o diálogo entre professor e alunos. A roda de conversa no início da aula permite que os alunos recordem o tema tratado na aula anterior e o que deve ser aprendido e realizado ao final da presente aula, permitindo, assim, o desenvolvimento da consciência crítica de seu aprendizado.

Segundo Kunz (2000), dentro de uma concepção crítico-emancipatória, a prática precisa ser acompanhada de uma didática comunicativa, orientada pelo desenvolvimento de uma capacidade questionadora e argumentativa consciente do aluno sobre os temas abarcados em aula. O ensino do esporte deve ir muito além de saber praticar o esporte, ele precisa ser estudado para ser compreendido em todos os sentidos.

Freire (1998), acredita que o ensino do futebol deve ser pautado em quatro princípios: ensinar futebol a todos, ensinar futebol bem a todos, ensinar mais que futebol a todos e por fim ensinar a gostar do esporte.

Ensinar o futebol, como componente curricular da educação física, exige avaliar o que foi aprendido, portanto a avaliação da aprendizagem escolar é de suma importância, mas é um tema muito conflituoso e subjetivo. Não diferente das outras disciplinas, na educação física, quando o professor vai elaborar a avaliação, surgem algumas questões: O que avaliar? Como avaliar e pra que avaliar?

Para Soares (1992), a avaliação do processo do ensino-aprendizagem vai muito além da aplicação de testes, medir, selecionar e classificar os alunos. Ao elaborar uma avaliação escolar, o professor não pode deixar de compreender que ela possui um caráter formal e não formal.

Segundo Freire, “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (Freire, 2003, p.47), e, ainda, o ensino deve ter uma reflexão crítica, permitindo avaliar se a relação entre teoria e prática está sendo coerente.

O estudo teve como objetivo aplicar o futebol e seus similares no currículo de Educação Física do Ensino Fundamental, desenvolvendo no aluno a compreensão do futebol como um fenômeno cultural, que vai muito além do domínio da gestualidade técnica, por meio da relação teoria x prática. É necessário analisar os resultados dos instrumentos avaliativos e verificar se os alunos adquiriram conhecimentos do conteúdo proposto.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para que o objetivo do estudo fosse atingido foi realizada uma pesquisa descritiva.

Este estudo foi realizado com autorização do responsável na Instituição EMEF Prof. Arlindo Caetano Filho, Diretoria de São Mateus, localizada no Parque Santa Madalena, São Paulo, SP. Participaram da amostra 22 alunos do 9º ano A, da supracitada Instituição, sendo 10 do sexo masculino e 12 do sexo feminino.

Aulas teóricas e práticas foram aplicadas com metodologia aguda, apresentando as quatro modalidades do futebol por meio de vídeos, aulas expositivas, discussão e reflexão, textos, jogos pré-desportivos e a prática do futebol de campo e futsal para que alunos aprendam, desenvolvam e reflitam sobre os principais fundamentos.

Ao final da prática do futebol e futsal e dos jogos pré-desportivos, foram realizados bate papo final em uma roda de discussão para analisar os fundamentos utilizados e as regras. Os alunos foram divididos em cinco grupos e cada grupo apresentou, em formato de seminário, uma pesquisa sobre as regras básicas e história de um dos similares do futebol decidido em sorteio, contemplando todos os similares, sendo que o futebol foi pesquisado e apresentado por dois grupos.

Para realizar a pesquisa, foi utilizado notebook, data show, caixa de som, telão, sala de aula, quadra poliesportiva da Instituição (28 x 15 metros), 10 bolas de futsal, 2 bolas de futebol de campo, 26 coletes, apito, bandeirinha, súmula de jogo criada pelos alunos, campo de futebol (60 x 27 metros) do Centro Desportivo Municipal Pq. Santa Madalena e ainda foram convidados para participar apenas da vivência do futebol de campo 45 alunos do 9º ano B e C da mesma

Instituição. Sendo assim, os alunos dos 9º B e C não tiveram participação nos resultados obtidos.

Para diagnosticar os conhecimentos adquiridos foi aplicada avaliação bimestral, seminário e a auto avaliação. A avaliação bimestral, que fora utilizada também para compor o conceito do 4º bimestre do componente curricular, foi realizada como um questionário fechado e os alunos tiveram 1 hora e 30 minutos para responder, não puderam consultar nenhum registro, amigo ou professor, de modo que o questionário tivesse um caráter de avaliação e fosse respondido com cuidado e dedicação, uma vez que seu resultado significava uma nota para o aluno.

Apenas a responsável da Instituição e a Coordenação Pedagógica tiveram conhecimento desta pesquisa e sua aplicação foi posterior a apresentação dos seminários. As questões foram elaboradas de maneira a evitar “pegadinhas e decorebas” sendo que algumas questões foram retiradas do próprio seminário dos alunos e foram discutidas na teoria e prática.

Para a apresentação do seminário, os alunos dividiram-se em grupos produtivos e cada grupo pesquisou um dos quatro similares, sendo que o futebol de campo foi pesquisado por dois grupos. Foram dadas diretrizes para os alunos realizarem a pesquisa: regras básicas, história, grandes jogadores, principais torneios nacionais e internacionais, imagem e explicação da quadra ou campo de jogo, sistemas táticos, curiosidades e demais fatos que o grupo julgar necessário. Todos os alunos possuem aula de informática na grade curricular e, ainda, existe horário de pesquisa no contra turno escolar com auxílio da professora de informática e alunos monitores da sala, sendo assim, na apresentação do seminário foi obrigado utilizar os slides.

Após o seminário, avaliação e aulas práticas e teóricas, a auto avaliação também foi uma ferramenta utilizada para analisar os resultados, os alunos atribuíram uma nota de 0 a 10 referente a sua participação. A auto avaliação, num conteúdo teórico e prático, em que o aluno participa pesquisa, debate, estuda e apresenta, torna-se um importante instrumento avaliativo, uma vez que o aluno pode refletir sobre os caminhos que fizeram chegar ao conhecimento e, dentro de uma abordagem crítica-reflexiva, contribui para a

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

formação de um aluno que é sujeito ativo de suas aprendizagens.

Os resultados do conceito final foram analisados e comparados com a média do 5º conceito das demais disciplinas do currículo do 9º ano e das Avaliações Externas da Prova

Mais Educação São Paulo em Língua Portuguesa e Matemática.

A estatística utilizada neste estudo foi a descritiva de frequência absoluta.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Quadro 1 - de acertos/erros das questões da Avaliação Bimestral.**

QUADRO DAS QUESTÕES DA AVALIAÇÃO

| Aluno Nº Chamada | 1                            | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | Total Erros | Total Acertos | Conceito |
|------------------|------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-------------|---------------|----------|
| 1                | c                            | c | x | c | c | c | c | c | c | x  | c  | c  | c  | x  | c  | x  | c  | x  | C  | c  | 4           | 16            | 9        |
| 2                | não participou (transferido) |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |             |               |          |
| 3                | não participou (transferido) |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |             |               |          |
| 4                | c                            | c | c | c | c | c | c | c | x | c  | c  | x  | c  | x  | c  | x  | c  | x  | C  | c  | 5           | 15            | 8        |
| 5                | c                            | c | c | c | c | c | c | c | c | c  | c  | c  | c  | c  | c  | c  | c  | c  | C  | c  | 0           | 20            | 10       |
| 6                | c                            | c | c | c | c | c | c | c | c | c  | c  | c  | c  | x  | x  | x  | c  | c  | C  | c  | 3           | 17            | 9        |
| 7                | c                            | c | c | c | c | x | c | c | c | x  | c  | x  | c  | x  | c  | c  | c  | c  | C  | c  | 4           | 16            | 9        |
| 8                | c                            | c | c | c | c | x | c | c | c | c  | x  | c  | c  | x  | c  | c  | c  | x  | X  | c  | 5           | 15            | 8        |
| 9                | c                            | x | x | c | x | c | c | x | x | c  | c  | x  | c  | x  | c  | c  | x  | x  | X  | c  | 10          | 10            | 6        |
| 10               | c                            | x | c | x | c | c | c | x | c | c  | c  | x  | x  | x  | c  | x  | c  | x  | C  | c  | 8           | 12            | 7        |
| 11               | c                            | x | x | c | x | c | c | x | c | x  | x  | x  | c  | x  | c  | x  | c  | c  | C  | c  | 9           | 11            | 6        |
| 12               | x                            | x | c | x | x | c | c | c | x | x  | x  | x  | x  | x  | x  | c  | x  | c  | x  | c  | 13          | 7             | 4        |
| 13               | c                            | c | c | c | c | x | c | x | c | x  | c  | x  | x  | x  | x  | x  | c  | x  | c  | c  | 9           | 11            | 6        |
| 14               | c                            | c | c | c | c | c | c | c | c | c  | c  | c  | c  | x  | x  | c  | x  | c  | c  | c  | 2           | 18            | 10       |
| 15               | c                            | c | c | c | c | c | c | c | c | c  | c  | x  | c  | x  | c  | c  | c  | c  | c  | c  | 2           | 18            | 10       |
| 16               | c                            | c | c | c | c | c | c | x | x | c  | c  | c  | x  | c  | c  | c  | c  | c  | x  | c  | 4           | 16            | 9        |
| 17               | c                            | x | c | c | x | c | c | c | c | x  | x  | x  | x  | x  | x  | c  | c  | x  | x  | c  | 10          | 10            | 6        |
| 18               | c                            | c | c | c | c | x | c | c | c | x  | x  | x  | c  | x  | x  | x  | x  | c  | x  | c  | 9           | 11            | 6        |
| 19               | c                            | c | x | c | c | c | c | c | c | x  | c  | c  | x  | x  | c  | c  | c  | x  | c  | c  | 5           | 15            | 8        |
| 20               | c                            | c | c | c | c | c | c | c | c | c  | x  | c  | c  | x  | c  | c  | c  | c  | c  | c  | 2           | 18            | 10       |
| 21               | c                            | c | x | c | c | c | c | c | c | x  | x  | c  | x  | x  | x  | c  | c  | c  | c  | x  | 8           | 12            | 7        |
| 22               | c                            | c | c | c | c | c | c | c | c | x  | c  | x  | x  | x  | x  | c  | c  | c  | x  | c  | 6           | 14            | 8        |
| 23               | c                            | c | c | c | c | x | c | c | c | c  | c  | x  | c  | x  | c  | c  | c  | x  | x  | c  | 5           | 15            | 8        |
| 24               | c                            | c | c | c | c | x | c | c | c | c  | c  | x  | x  | x  | x  | x  | c  | c  | c  | c  | 6           | 14            | 8        |
| Total de Erros   | 1                            | 5 | 5 | 2 | 4 | 6 | 0 | 5 | 4 | 10 | 7  | 14 | 8  | 20 | 8  | 9  | 3  | 9  | 9  | 1  |             |               |          |

Legenda

C- Correto

X- Incorreto

|                                |              |           |
|--------------------------------|--------------|-----------|
| Conceito atribuído por acertos | 18 a 20 = 10 | 6 a 7 = 4 |
|                                | 16 a 17 = 9  | 4 a 5 = 3 |
|                                | 14 a 15 = 8  | 2 a 3 = 2 |
|                                | 12 a 13 = 7  | 1 = 1     |
|                                | 10 a 11 = 6  | 0 = 0     |
|                                | 8 a 9 = 5    |           |

Os resultados da avaliação mostram que apenas um aluno, ou seja, 5% da amostra, não obteve resultado satisfatório, obtendo menos que 50% do rendimento esperado, enquanto vinte e um alunos ou 95% da amostra obteve conceito superior a 5. É importante destacar que 18%, ou seja, quatro alunos, tiveram o rendimento máximo, obtendo conceito 10 e ainda somando os conceitos de 8, 9 e 10, chega-se a um resultado muito

importante nas avaliações escolares, 59% dos alunos avaliados, ou seja, treze alunos, obtiveram nota igual ou superior a 8.

Os resultados do seminário mostram que todos os alunos, ou seja, os 22 alunos envolvidos na pesquisa, obtiveram conceito satisfatório neste instrumento avaliativo. Apenas nove alunos, ou seja, 41%, obtiveram conceito 5. É importante destacar que nove alunos, ou seja, 41% da amostra, obtiveram

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

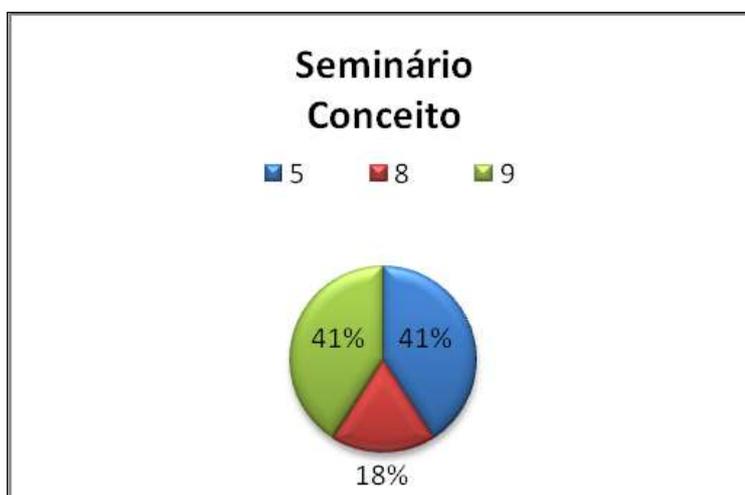
[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

conceito 9 e quatro alunos, 18%, obtiveram nota 8. Somando os alunos que obtiveram

nota igual ou superior a 8, chega-se a 59% dos alunos.



**Gráfico 1** - Resultados da Avaliação Bimestral.



**Gráfico 2** - Resultados do seminário.



**Gráfico 3** - Auto avaliação.

Os resultados da auto avaliação mostram que todos os alunos obtiveram conceito satisfatório, ou seja, nota igual ou superior a 5, sendo que apenas um aluno, 5%,

obteve conceito 5, enquanto três alunos, 13%, obtiveram conceito 7; sete alunos, 32%, obtiveram nota 8 e, ainda, onze alunos, 50%, obteve conceito 10.

Vale destacar que os resultados elucidam que os alunos refletiram sobre seus caminhos para a aprendizagem, pois 50% acreditam que sua participação foi aquém do esperado e que poderiam ter se empenhado mais; enquanto a outra metade da amostra considera que seu empenho e aprendizado foi plenamente satisfatório.

O indivíduo que obteve conceito 5 na autoavaliação justificou sua nota relatando que sua participação no bimestre não foi satisfatória, pois não se dedicou na elaboração do seminário, como os demais colegas fizeram, faltou muito, sua participação nas aulas teóricas e práticas não foram satisfatórias, resultando em uma nota baixa na avaliação bimestral também.

Por meio do relato do indivíduo, a autoavaliação possibilitou a reflexão de suas

ações e os percalços que fizeram com que ele não obtivesse uma nota alta e que seu aproveitamento poderia e deveria ter sido melhor.

Segundo Moreira (2011), a autoavaliação permite que o aluno compreenda o processo avaliativo do seu conceito de participação nas aulas, refletindo sobre o que fez e o que deixou de fazer nas aulas, pois a crítica e a compreensão favorecem a aquisição da autonomia, autopercepção e autocrítica. A autoavaliação deve ser conduzida pelo diálogo, não basta que o aluno atribua uma nota com o intuito meramente simplista de ser aprovado ou reprovado, é necessário que o aluno perceba a sua condição, suas condutas, ações e os valores que as orientam.

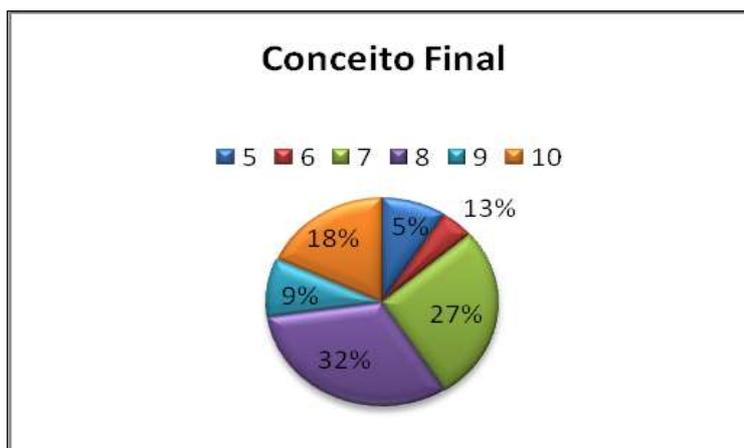


Gráfico 4 - Conceito final.



Gráfico 5 - Média dos instrumentos avaliativos e média final.

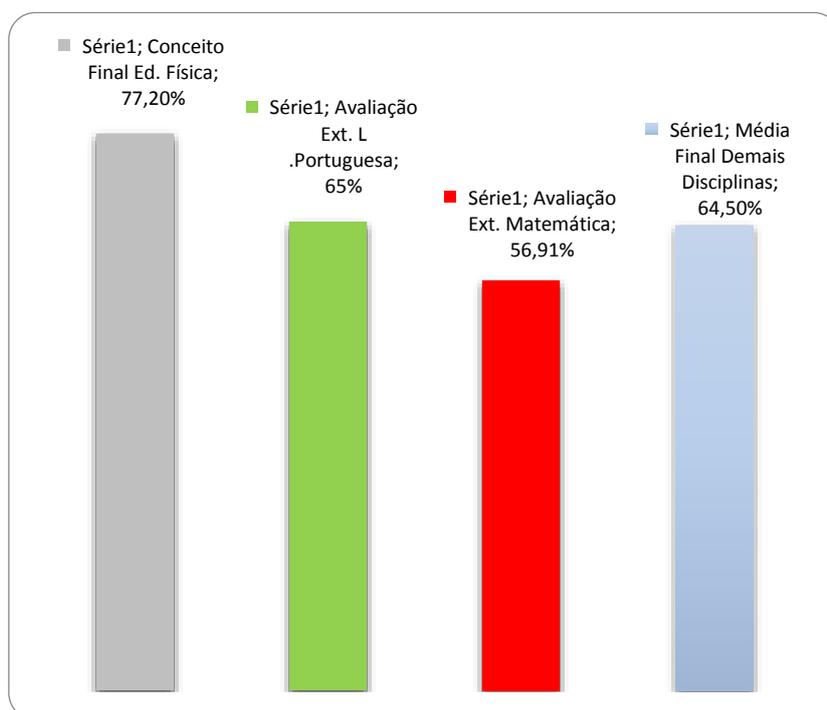
Os resultados da amostra constataam que todos os alunos obtiveram resultado satisfatório, sendo que dois alunos, 9%, obtiveram conceito 5, enquanto apenas um aluno, 5%, obteve nota 6 e seis alunos, 27%, obtiveram conceito 7. Somando os conceitos 8, 9 e 10, chega-se ao resultado de 59% da amostra que obtiveram nota igual ou superior a 8. Diante desses resultados, fica evidente que o conteúdo do futebol e seus similares foi significativo para os alunos, uma vez, que todos os alunos adquiriram o conceito satisfatório e, ainda, a grande maioria dos alunos tiveram resultado expressivamente positivo em se tratar de avaliações escolares.

Os resultados das médias obtidas nos instrumentos avaliativos e no conceito final revelam números satisfatoriamente positivos, no que tange as avaliações escolares, e o conceito final obteve uma média de 7,72, ou seja, 77,2% de rendimento do conteúdo.

Segundo Soares (1992), os desempenhos dos alunos nas avaliações são melhores se os instrumentos avaliativos forem bem elaborados e motivadores, estimulando e desafiando os alunos à curiosidade pelo aprendizado.

Aprender pesquisando, fazendo, corrigindo e dialogando é o modo mais significativo do aluno adquirir o conhecimento, pois o aprendizado por experiência e interpretação contribui para a formação de um aluno crítico, participativo e ativo do processo de ensino-aprendizado, corroborando para formar um aluno que pesquise e tome gosto pelo conhecimento. O resultado do conceito final evidencia que os conteúdos, as metodologias e a didática foram motivadores para os alunos aprenderem mais do que técnicas socialmente construídas.

Comparativo entre o resultado do rendimento em Educação Física, Avaliações Externas e Demais Disciplinas.



**Gráfico 6** - Resultado do rendimento em Educação Física, Avaliações Externas e Demais Disciplinas.

O gráfico analisa o resultado do Conceito Final do 4º Bimestre em Educação Física comparando com os resultados das avaliações externas e o 5º conceito das demais disciplinas do currículo escolar. Os

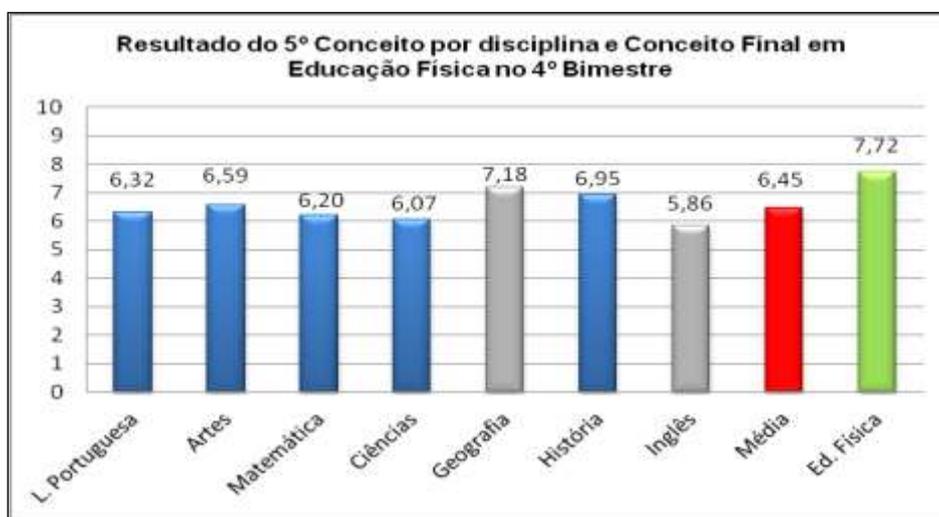
resultados apresentados mostram que a turma analisada obteve um rendimento médio de 77,20% de aproveitamento do conceito final em Educação Física, enquanto na Avaliação Externa de Língua Portuguesa a turma obteve

65% de aproveitamento e na Avaliação Externa em Matemática o resultado foi de 56,91%. As demais disciplinas obtiveram uma média de 64,50% de aproveitamento do rendimento escolar.

Os dados evidenciam que o conteúdo, metodologia e didática aplicadas foram plenamente satisfatórios, haja vista que o

rendimento em Educação Física obteve resultados significativos em comparação com as Avaliações Externas e demais disciplinas.

Comparativo entre o Conceito Final em Educação Física e a Média Final do 5º Conceito nas disciplinas do Currículo do 9º Ano do Ensino Fundamental



**Gráfico 7 - Resultado do 5ª conceito e conceito final.**

Os resultados mostram que o conceito final em Educação Física do 4º Bimestre foi superior em 1 ponto à média final das demais disciplinas, obtendo 7,72 pontos, enquanto a média das demais disciplinas ficou em 6,45 pontos. Em comparação com a disciplina de Inglês, que obteve o menor rendimento, 5,86 pontos, a diferença chega a 1,86 pontos. Analisando a disciplina de Geografia, que obteve o segundo melhor rendimento do 5º conceito, a diferença é superior em 0,54 ponto.

O ensino dos conteúdos do currículo escolar não deve ser vertical, o aluno tem que construir seu aprendizado participando de toda a etapa do ensino, os instrumentos avaliativos devem ser claros, com conteúdos significativos que não procuram fazer “pegadinhas” e perguntas que não fizeram parte das aulas.

## CONCLUSÃO

A partir dos objetivos traçados no estudo, conclui-se que, mais do que dominar a gestualidade técnica do futebol e seus similares nas aulas de Educação Física Escolar, é importante que a modalidade

receba um tratamento didático-pedagógico contextualizado, significativo, e que o aluno seja o protagonista de sua aprendizagem, tornando o futebol da escola e não o futebol na escola.

## REFERÊNCIAS

- 1-Freire, J. B. Pedagogia do futebol. Campinas. Autores Associados. 2003.
- 2-Freire, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra. 2003.
- 3-Kunz, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7ª edição. Ijuí. Unijuí. 2006.
- 4-Kunz, E. Esporte e Processos Pedagógicos. In: Moreira, W. W.; Simões, R. (Org.) Fenômeno esportivo no início de um novo milênio. Piracicaba. Unimep. 2000.
- 5-Moreira, E. C. (org) Educação física escolar: desafios e propostas 2ª edição. Várzea Paulista. Fontoura. 2011.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

6-Reverdito, R. S.; Scaglia, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo. Phorte. 2009.

7-Scaglia, A. J. O futebol que se aprende e o futebol que se ensina. 1999. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação Física. Unicamp. Campinas. 1999.

8-Soares, C. L. e colaboradores. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo. Cortez. 1992.

Recebido para publicação em 28/05/2016

Aceito em 22/09/2016